

## 11. Discipulando líderes espirituais (1º. Trimestre de 2014—Discipulado)

**Material bíblico:** Lc. 6:12–16, Jo. 16:7–14, Lc. 6:20–49, Jr. 50:31, Is. 57:15, At. 1.

### Citações

- Em cada período histórico, os grupos religiosos que crescem mais rapidamente são aqueles que definem os crentes contrários à cultura circundante. *Nancy Pearcey*
- Muitos pastores foram reduzidos a “mentores” e “treinadores” seculares ao invés de discipuladores autênticos dos homens. *John Paul Warren*
- Jesus não nos mandou “desenvolver” líderes. Ele nos mandou fazer “discípulos”. O mundo “desenvolve” líderes, a Igreja os faz “discípulos”. Os dois não são a mesma coisa. *John Paul Warren*
- Se quisermos avançar, temos que voltar e redescobrir os valores preciosos: que toda realidade depende de fundamentos morais e que toda realidade tem o controle espiritual. *Martin Luther King, Jr.*
- Os grandes homens são os que veem que o espiritual é mais forte do que qualquer força material; esses pensamentos governam o mundo. *Ralph Waldo Emerson*
- A liderança eficaz não é fazer discursos ou ser apreciado; a liderança é definida pelos resultados e não pelos atributos. *Peter Drucker*

### Perguntas

Qual foi a principal razão pela qual Jesus escolheu os discípulos? Quais você diria que foram as principais qualidades que Jesus procurou em seus discípulos? Como Ele os preparou para a liderança futura? Qual era a perspectiva mais importante que Jesus compartilhou com seus discípulos, antes que os deixasse? Como isso se encaixa no Grande Conflito?

### Resumo bíblico

O chamado (e nomes) dos discípulos está registrado em Lc. 6:12-16. Jesus diz aos seus discípulos: “Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei”. Jo. 16:7 (FBV). Jesus passa tempo falando com seus discípulos em Lc. 6:20-49, explicando qual será a experiência deles. O soberbo irá ser julgado (Jr. 50:31), enquanto o Senhor, estará com aqueles contritos e abatidos de espírito (Is. 57:15). “Este mesmo Jesus” irá retornar, disseram os anjos aos discípulos enquanto viam Jesus subir ao céu (veja At. 1).

### Comentário

Jesus reconheceu a importância vital de compartilhar seu tempo aqui na terra com outras pessoas que pudessem continuar contando as boas novas de Deus, quando Ele não estivesse mais presente. É por isso que Ele estava tão focado em garantir que seus discípulos ganhassem a melhor imagem de Deus, e passou muito tempo demonstrando e explicando para eles. Embora parte disso fosse informação que Ele também sabia que a experiência é a melhor professora. É por isso que Jesus envolveu os discípulos em todos os aspectos do Seu ministério. Ele mostrou a eles a verdade do Deus encarnado, a qual incluiu experiências como a Transfiguração, os milagres de cura e alimento, caminhar

sobre a água, a forma de tratar as pessoas (mulher samaritana, a mulher apanhada em adultério, Nicodemos, Zaqueu, o jovem rico, etc.) e, finalmente, a cruz e a ressurreição.

Da mesma forma, precisamos recuperar a visão de Deus, e buscar experiências que nos levam para mais perto dEle. Aqui a Escritura é muito importante (especialmente os Evangelhos), pois eles revelam Deus em um foco mais nítido. Assim como os discípulos de Jesus, nosso trabalho é contar aos outros a verdade sobre o nosso amado Senhor que estão em contraste com as mentiras do diabo.

Após a morte de Jesus, os discípulos estavam escondidos atrás de portas fechadas, temendo o que aconteceria com eles. Mas, depois da ressurreição e aparições de Jesus para eles, eles foram capacitados pelo Espírito para sair e serem testemunhas de Deus. Isso mostra a transformação drástica que pode acontecer quando Deus intervém na nossa vida e nos dá confiança na atitude e esperança para o futuro. O que fez a diferença? A confiança no Deus que eles conheciam agora, a confiança em suas promessas e a certeza da presença dEle com eles, para sempre. Seria tolice arriscar sua vida em alguma ideia inútil; é por isso que a história de que os discípulos roubaram o corpo de Jesus não faz sentido como uma explicação para a fé cristã na ressurreição. É porque os discípulos conheciam Jesus, e reconheceram o seu Senhor ressuscitado, e viram nEle um Deus que é totalmente amável e confiável. Aquela experiência transformou a vida deles!

Jesus sabia que seria uma experiência traumática para os discípulos testemunhar sua morte, e então sua ida. É por isso que Ele passou muito tempo os preparando para isso, e apontando para o futuro, quando tudo seria resolvido, prometendo: “Eu voltarei”. É a promessa central que continua a nos dar, como seus discípulos, esperança ao continuarmos em seu trabalho aqui na terra, ansiosos para o dia da Reunião.

### **Comentários de Ellen White**

Mas o fiel cumprimento do dever vai de mãos dadas com a devida estimativa do caráter de Deus. Há trabalho sério a fazer pelo Mestre. Cristo veio para pregar o evangelho aos pobres, e enviou Seus discípulos para fazer a mesma obra que Ele veio fazer. Assim Ele envia os Seus obreiros hoje. Molhos devem ser para Ele colhidos, dos caminhos e valados. {Nos Lugares Celestiais, p. 132}

O Filho de Deus declarou em termos positivos que o mundo estava destituído do conhecimento de Deus; mas este conhecimento era do mais alto valor, e constituía uma dádiva especial de Sua parte, o inestimável tesouro que trouxe para o mundo. No uso de Sua excelsa prerrogativa, Ele transmitiu a Seus discípulos o conhecimento do caráter de Deus, para que pudessem comunicá-lo ao mundo. ... Todo aquele que crê na mensagem de Deus deve exaltar a Jesus, dirigir os homens a Cristo e dizer: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”! {Exaltai-o, p. 28}

Conhecer a Deus é o mais maravilhoso conhecimento que o homem pode ter. Há muita sabedoria entre homens mundanos; mas com toda a sua sabedoria não vêem a beleza e majestade, a justiça e sabedoria, a bondade e santidade do Criador de todos os mundos. O Senhor anda em meio dos homens por Suas providências; mas Seus majestosos passos não são ouvidos, não é discernida Sua presença, nem é reconhecida Sua mão. A obra dos discípulos de Cristo deve brilhar como astros, tornando manifesto ao mundo o caráter de Deus. Eles devem apanhar os crescentes raios de luz de Sua Palavra, e refleti-los aos homens envoltos nas trevas da má compreensão de Deus. Os

servos de Cristo precisam representar devidamente o caráter de Deus e de Cristo aos homens. {Para Conhecê-lo, p. 94}

Preparado em 19 de junho de 2013 © Jonathan Gallagher 2013